



XVIII Encontro de Extensão Universitária da Universidade Federal de Campina Grande.

Extensão Universitária: Transformando Realidades e Construindo Esperança.

De 18 a 26 de março de 2025.

Campina Grande, Patos, Sousa, Pombal, Cuité, Sumé e Cajazeiras, PB – Brasil.

ANATOMÍDIAS: A ANATOMIA A UM CLICK

Rebbeka Ribeiro da Silva¹, Guylhermy Tavares Fereira dos Santos², José Lucas Oliveira de Sousa³, Ana Lívia Medeiros do Nascimento⁴, Isis Vitória de Souza Pereira⁵, Sávio Benvindo Ferreira⁶, Elisangela Vilar de Assis⁷.

elisangela.vilar@professor.ufcg.edu.br e *savio.benvindo@profesor.ufcg.edu.br*

Resumo:

O projeto de extensão "Anatomídias: A anatomia a um click" teve como objetivo democratizar o acesso ao conhecimento científico sobre anatomia por meio de conteúdos audiovisuais educativos em redes sociais populares, como Instagram, TikTok, Kwai e YouTube Shorts. Foram desenvolvidos vídeos curtos, posts informativos e quizzes interativos para facilitar a aprendizagem e engajar estudantes das áreas biológicas e da saúde. O projeto obteve um crescimento significativo em alcance e engajamento, auxiliando na fixação de conceitos e na revisão de conteúdos acadêmicos. Apesar dos desafios técnicos, a iniciativa demonstrou o potencial das mídias digitais como ferramentas educacionais eficazes.

Palavras-chave: Ensino de Anatomia, Mídias Digitais, Educação Científica.

1. Introdução

O ensino da anatomia humana é essencial para a formação de profissionais das áreas da saúde e ciências biológicas. Trata-se de uma disciplina densa, exigindo do estudante a assimilação de uma grande quantidade de informações sobre estruturas e funções do corpo humano. Tradicionalmente, o ensino de anatomia se baseia em aulas expositivas, dissecções e estudos em modelos tridimensionais. No entanto, o acesso a essas metodologias pode ser limitado por questões financeiras, estruturais ou geográficas, criando barreiras no processo de aprendizado (BATTISTA *et al.*, 2020).

Com a digitalização da educação, o uso de recursos audiovisuais tem se mostrado uma estratégia eficaz para facilitar a compreensão de conteúdos densos e abstratos. Redes sociais como Instagram, TikTok e Kwaii têm se tornado ferramentas cada vez mais utilizadas no ensino devido à sua popularidade entre os jovens e à capacidade de fornecer conteúdos rápidos e dinâmicos (GUERRA *et al.*, 2022). Diante desse cenário, o projeto de extensão "Anatomídias: A anatomia a um click" foi criado com o objetivo de democratizar o acesso a conteúdos científicos de qualidade sobre anatomia, utilizando vídeos curtos, quiz interativos e post informativos e didáticos para auxiliar no aprendizado dos estudantes.

A iniciativa busca tornar o ensino mais inclusivo, atingindo um público diversificado que muitas vezes não tem acesso a materiais complementares de qualidade. Além disso, ao utilizar plataformas amplamente acessadas pelo público-alvo, o projeto contribui para a valorização do conhecimento científico. A educação digital tem se mostrado uma ferramenta poderosa para potencializar a aprendizagem autônoma e personalizada. Nesse contexto, o projeto de extensão se propõe a preencher uma lacuna no ensino da anatomia, utilizando a linguagem digital para aproximar os estudantes do conhecimento científico de maneira acessível e inovadora. A partir disso, o projeto teve como objetivo principal a criação e disseminação de conteúdos audiovisuais educativos sobre anatomia humana por meio das principais redes sociais, direcionados a estudantes das áreas biológicas e da saúde, objetivando o maior alcance possível da comunidade acadêmica.

2. Metodologia

O projeto foi estruturado em três etapas principais: planejamento, produção e divulgação dos conteúdos. O projeto teve início a partir do desenvolvimento do cronograma de atividades que seriam realizadas, tais como os materiais que seriam postados, periodicidade, ferramentas digitais que seriam utilizadas para a edição dos materiais audiovisuais, além coleta do material didático e científico que embasaria o conteúdo.

A partir disso, foram selecionadas as plataformas Instagram, Tiktok, Kwaii e Youtube Shorts para a divulgação dos materiais audiovisuais sobre anatomia. Além dos vídeos produzidos, foram criados post informativos e desenvolvidos quizzes sobre os conteúdos trabalhados durante a semana de postagens. O conteúdo trabalhado durante a vigência foi a anatomia do sistema esquelético, com foco no crânio. No cronograma elaborado, cada osso foi abordado separadamente, sendo exibidos conteúdos sobre um osso por semana, de modo que todos os dias da semana as plataformas eram alimentadas com conteúdos inéditos.

Os vídeos e post abordaram aspectos como características gerais, imagens ilustrativas sobre os principais acidentes ósseos e casos clínicos relacionados aos ossos, postados periodicamente, em dias da semana

^{1,2,3,4,5,7,8,9,10} Estudantes de Graduação, UFCG, Campus Campina Grande, PB. Brasil.

⁶ Sávio Benvindo Ferreira, <Professor de Anatomia Humana e Microbiologia-UAEWF e UACV>, UFCG, Campus Campina Grande, PB. Brasil.

⁷ Coordenadora, <Professora de Anatomia Humana e Histologia-UACV>, UFCG, Campus Campina Grande, PB. Brasil.

previamente agendados. As gravações aconteciam semanalmente, na sala de reuniões da coordenação do campus. Essa sala foi adaptada em um estúdio de gravação, onde eram controlados a luz e o som, com a utilização de tripé, lapelas e ringlight, a fim de produzir vídeos de boa qualidade.

3. Resultados e Discussões

Desde seu início, o “Anatomídias: A anatomia a um click” obteve um crescimento significativo alcance e em engajamento. O conteúdo publicado atingiu centenas de visualizações em poucos dias, demonstrando o potencial das redes sociais como ferramentas educacionais. As visualizações somando todas as redes chegam a mais de 50 mil views, além de um alcance de mais de 500 mil contas no perfil do instagram. Além disso, estudantes do campus que acompanhavam o projeto relataram que os vídeos auxiliaram na fixação de conceitos e na revisão para provas, evidenciando a eficácia do formato audiovisual na aprendizagem (MORGAN *et al.*, 2020).

Figura 1: Exemplo de postagem textual interativa no instagram do projeto.



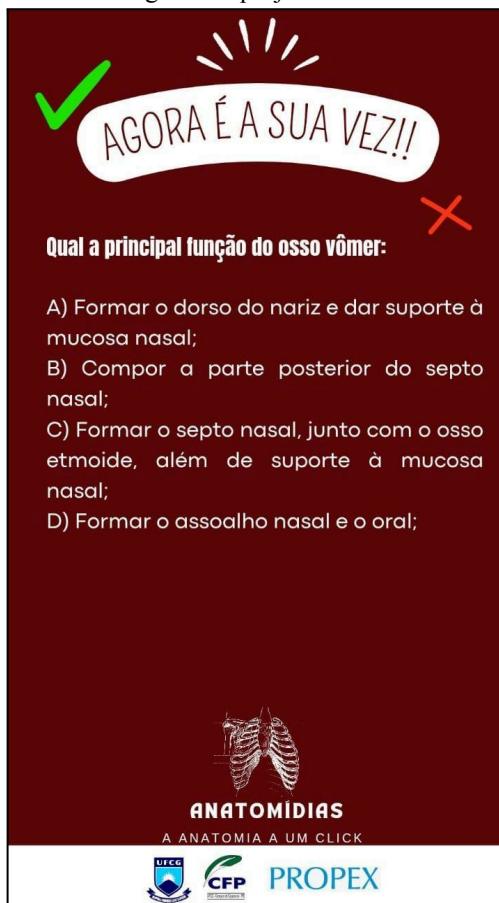
Fonte: Elaboração própria (2025)

Figura 2: Vídeos no instagram do projeto.



Fonte: Elaboração própria (2025)

Figura 3: Exemplo de minijogo nos stories do instagram do projeto.



Fonte: Elaboração própria (2025)

Os conteúdos criados tiveram, ao longo do projeto, uma relevância considerável na comunidade acadêmica, interna e externa, evidenciada pelos números alcançados. Evidentemente, como em qualquer projeto,

alguns obstáculos foram enfrentados durante a execução. A estrutura do campus e os recursos disponíveis dificultaram a produção de conteúdos com maior qualidade. Além disso, o desafio de transmitir conteúdos complexos de anatomia de forma clara em vídeos com pouco mais de 1 minuto de duração também se mostrou um obstáculo significativo. Porém, apesar disso, os objetivos foram cumpridos com sucesso, mostrando resultados melhores que o esperado. Estudos recentes indicam que a aprendizagem baseada em mídias digitais pode complementar o ensino tradicional, tornando-o mais dinâmico e acessível (HUBER, HEMMINGSSON, 2021). O sucesso do projeto corrobora essa perspectiva, reforçando a necessidade de adaptação das metodologias educacionais às novas tecnologias.

3. Conclusões

O projeto "Anatomídias: A anatomia a um click" demonstrou que as redes sociais podem ser poderosas aliadas na democratização do conhecimento científico, uma vez que propicia à comunidade acadêmica conteúdos de relevância científica para sua completa formação de uma maneira acessível e interativa. A experiência reforça a importância da inovação pedagógica no ensino superior e evidencia que a educação digital pode contribuir para a redução das barreiras sociais no acesso ao conhecimento científico confiável. Por fim, vale ressaltar que o projeto estimulou habilidades como trabalho em equipe, criatividade e comunicação, essenciais para o desenvolvimento de competências interpessoais.

4. Referências

- [1]BATTISTA, R. A. *et al.* The role of digital media in anatomy education: A systematic review. *Anatomical Sciences Education*, v. 13, n. 3, 2020.
- [2]GUERRA, F. *et al.* Social media as a learning tool: Engagement and perception among health science students. *Education and Information Technologies*, v. 27, 2022.
- [3]HUBER, L.; HEMMINGSSON, A. Digital learning in medical education: Effectiveness and student perceptions. *Medical Teacher*, v. 43, n. 7, 2021.
- [4]MORGAN, H. *et al.* Short-form videos in medical education: A new era of learning. *Journal of Medical Internet Research*, v. 22, n. 10, 2020.
- [5]PAIVA, C. *et al.* Impact of visual learning tools in anatomy education: A meta-analysis. *Advances in Health Sciences Education*, v. 26, 2021.
- SALAZAR-HUERTA, Juan Antonio; LOPEZ-REGALADO, Oscar. Estrategias Metodológicas para la Enseñanza de la Anatomía Humana: Una Revisión Sistemática. *Int. J. Morphol.*, Temuco, v. 42, n. 5, p. 1355-1360, oct. 2024 . Disponible en <http://www.scielo.cl/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0717-95022024000501355&lng=es&nrm=iso>.

Agradecimentos

Ao CFP e CPEX pelo suporte e colaboração no desenvolvimento das atividades.

À UFCG pela concessão de bolsa por meio da Chamada PROPEX 003/2023 PROBEX/UFCG.